

# ~~IMPARCIAL~~

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha)....1\$500  
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha...040  
Repetições...20  
No corpo do jornal, linha...100  
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

## O orçamento

O orçamento é um romance.

*Relatorio do Ministro da fazenda, apresentado ás cortes em 16 de janeiro de 1849.*

Romanesca tem sido a nossa vida nacional, desde longa data. Concebe-se que assim fosse, na meia idade da nossa nacionalidade, na segunda metade do seculo XV e em todo o seculo XVI. A aventura era e foi sempre o sonho portuguez. Procurar nos mysterios do mar e em ignotas paragens, motivos para a sua imaginação rendida por fabulas espançosas—foi a preocupação que, por dilatados tempos, empulgou a alma dos politicos e dos navegadores da nossa terra. Depois, vieram os maravilhosos passatempos nos claustros, a vida contemplativa e a absorção do espirito nas abstracções e nas fadigas do racionalismo. E passada essa phrase espirital, de sonho e de transporte ás manções iriadas do bem, dos duendes e da existencia ultra terrena,—veio a epocha positivista da politica, sem a chamma dos principios, sem o passo cadenciado para a sua perfectibilidade, e sem se nortear pelo desenvolvimento crescente do Paiz, pela applicação d'um direito novo, consagrado por uma actividade espantosa, animada pela sciencia e pela influencia benefica da virtude.

O que succedeu, pois, após a vigencia do constitucionalismo e agora, com o estabelecimento do regimen republicano? No antigo regimen, iniciado depois da Convenção, o predomínio das oligarchias e o desvaireamento do personalismo cogitante, empurraram, incessantemente, a administração do Paiz para a confusão, para o desperdicio, para o desaproveitamento das forças naturaes e para um estado mortal pouco menos do que primitivo.

D'esse afan intempestivo, para melhoramentos mal estudados, e que, sem serem cimentados na cultura geral, eram, como toram, improduttivos, resultou o labyrintho financeiro e por consequencia o enredo, a trapaça e a foíce afiada no pobre contribuinte. E para quê? Para necessitarmos, ainda hoje, os melhoramentos mais positivos, do que illustram as massas ignaras, dando-lhes conhecimentos uteis e cultivando-lhe, com os perçeitos da moral pura, a alma que, a não ser assim conformada, torna a vida em tormento e a fortuna d'uma sociedade uma força problematica. Temos instrução pratica? Não. O que povô o cerebro dos que alcançam os diplomas das artes liberaes—são as theorias, mal comprehendidas, e das quaes não sabemos tirar o proveito conveniente. Em a grande maioria das populações não se faz a luz conveniente, para as tirar da apathia e dar-lhes a conhecer a vida em sociedade com todos os seus direitos, beneficios e obrigações.

E se da instrução passarmos para os outros capitulos do trabalho, o que temos? Falta de recursos, porque não sobemos, por emquanto, tirar vantagens convenientes do solo, do clima, da affabilidade do povo, da sua sobriedade e da situação geographica, com que a natureza fadou o Occidente da Peninsula Iberica. Ora, se não temos obras de tomo a atestarem a nossa competencia, o nosso amor á civilização e a applicação sapiente do nosso dinheiro em canaes, irrigação de campos, culturas apropriadas, industriaes e commercio, etc., etc., temos contudo uma divida espantosa, ainda ha poucos dias, estampada nas columnas d'este diario pela mão competente d'um velho republicano e dos mais illustres deputados que teem ido ás camaras: —Eduardo d'Abreu. N'um artigo, cheio de saber, logico e ponderado, annunciou ao orbe que—*a nossa divida, não fallando na fiduciaria, nem da Camara Municipal de Lisboa, cujos encargos passaram para o Estado em 1886, e que no actual momento ignora a quanto ainda monta,—era de um milhão, sessenta e dois mil duzentos e quarenta contos.*

E agora, em plena Republica—pergunta elle—*emquanto está essa divida? Sombras opacas envolvem as finanzas portuquezas. As despezas e a fixação do seu custo são inteiramente desconhecidas. Tudo se quer saber, para que não nos precipitemos na banca-rotta, que, actualmente, para nós era o fim galopante de tudo... Mas vivemos sob o amparo dos duodecimos provisórios, em vez de termos as contas em dia, com um Orçamento exacto e discuti-*

tido a luz da meridiana parlamentar. Em tantos mezes de febre legisfereira, arrumámos para o lado o que era mais importante, o que era honra esclarecer, para dizer ás gentes attonitas a quanto subia o calvario da divida e quaes as fontes de receita, para não nos precipitarmos na ruina insusceptivel de compostura. Embora o principio existente no artigo 24 do antigo Regulamento geral da Contabilidade,—que preceitua terminantemente que, 15 dias depois de constituída a Camara, o ministro e secretario dos negocios da fazenda apresentará o Orçamento geral do Estado, temos visto passar o tempo sem vermos as folhas e as cifras a esse monstruoso documento dos nossos desvarios administrativos!

E o que será esse documento—synthese da legislação financeira? Será um romance? Será a continuação d'uma comedia, urdida desde os empestimos de Lombré e Mendizabal e por ahí além, sem criterio, sem sciencia nem consciencia? Fazemos justiça á Republica, e, por consequente, estamos convictos de que o Orçamento, que tarde é apresentado, será o balanço fiel das nossas finanzas. Mas venha esse documento, para o compulsarmos e medirmos o fundo das nossas desventuras materiaes, porque o das outras é insondavel... Veem a talho de fouce, n'esta occasião, as palavras de Assis Carvalho, proferidas na camara dos deputados, em 16 de janeiro de 1849:—*Como quer o Parlamento que haja contabilidade publica, como quer que não haja romances e comedias nos orçamentos, que aqui se apresentam, se não ha contabilidade publica, porque se não quer!*

ANTONIO CLARO.

## Secção Agricola

Por occasião da poda das arvores, em fins de janeiro e por todo o mez de fevereiro, é que nos devemos abastecer de garfos para enxertia, escolhidos das arvores sadias, de idade adulta e bem expostas. Os garfos tirados de arvores muito novas levam muito tempo a dar fructo, e os das arvores velhas fructificam depressa mas duram pouco.

Os ramos de um anno e que crescerem verticalmente são os melhores. Os enxertos herdão a saude ou doença da arvore de onde foram extrahidos.

Depois de apanhados os garfos, conservam-se em uma casa fresca, ou com as pontas mais grossas enterradas e encostadas a um muro até ao

## SONETO

*O' crenças que partis, ó pallidas vestaes  
Que, quando a tarde accende as luzes vesperlinas  
Abris, a suspirar, as azas de chrystaes,  
E trémulas subis como espiraes divinas!*

*Onde ides esvoaçar serenias pombas leaes?  
Em que bosques de lua, ou lucidas collinas  
Ides fazer o ninho ignoto dos ideaes,  
Deixando-me sem guia entre montões de ruinas?...*

*Não, não me abandoneis!... que eu sinto aqui no peito  
Em dobre funerario o coração desfeito  
E em neblinas fataes ir se apagando a vida!*

*E se apartaes, da terra a doce vista calma,  
O' crenças que partis, levae tambem minh'alma  
Dos turbilhões febris da dôr inconcebida!*

ANGELINA VIDAL.

## VARIÉDADES

### A educação judaica

Todo o israelita, qualquer que fosse a sua categoria devia aprender um officio.

Ao pae incumbia o cuidado de circuncisar seu filho, de lhe ensinar a lei e um officio.

O genio positivo e laborioso da raça manifesta-se claramente.

O judeu nunca conheceu a indolencia, a ociosidade, nem a resignação impregnada do fatalismo que o europeu admira no fellah da Palestina. O trabalho é sagrado para ele e um officio uma honra mesmo para os rabinos mais illustres.

Hillel e Aquiba, dois dos principaes, eram marceneiros; Rabbi Joanan, sapatim; Rabbi Isac Nanacha, serralleiro.

Jesus, filho d'um artista, foi carpinteiro, como José seu pae; cresceu na officina e no trabalho. Ajudava seu pae e vivia do trabalho como um simples artista.

A officina entre os judeus não fazia parte da casa. Os negociantes tinham as suas lojas no bazar e o artista tinha a sua officina perto de casa.

A mulher guardava o lar domestico, onde vivia retirada, emquanto que o marido e o filho iam para o trabalho. Moia o grão, preparava a comida, fiava a lã, tecia os vestidos, ia á agua e ao mercado. Reuniam-se ás horas da oração e das refeições. Aos sabbados e dias de festas conservavam-se em oração na synagoga.

Estes costumes eram observados por toda a casa de Nazareth e da familia de Jesus.

momento de se empregarem.

As epochas da enxertia são: A cerejeira e a gingeira, de garfo, no outomno; de cordão, na primavera; de escudo, durante o verão.

O castanheiro enxerta-se de garfo por todo o mez de março; de cordão e flauta no mez d'abril.

A avelãeira enxerta-se de garfo no mez de março; e de escudo no mez de junho.

A nogueira enxerta-se de garfo, no collo, de fevereiro a março; de flauta, de março a abril; por approximação, de abril a junho.

A oliveira enxerta-se de garfo em fevereiro e março; de cordão, em março e abril; de escudo, de maio a setembro.

O pecegueiro enxerta-se de escudo sobre a ameixoeira, a olho dormente, em julho; e a olho vivo, sobre amendoeira, no mez de março.

## Boletim do high-life

Encontra-se restabelecida dos seus encommodos de saude a veneranda sr.<sup>a</sup> Condessa de Margaride. A sua ex.<sup>a</sup> apresenta a redacção do «Imparcial» as suas respeitosas felicitações.

Encontra-se novamente na sua casa da Foz do Douro o sr. Visconde de Guilhomil.

Vimos aqui o nosso velho amigo sr. Joaquim d'Oliveira, abastado capitalista em Celorico.

Em serviço forense esteve a semana ultima em Santo Thyrsó o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.

Fez hoje annos o nosso bom amigo sr. Alberto Cezar, estimado ourives d'esta cidade. Muitos parabens.

O azeite

A Associação Commercial, d'esta cidade, communica ao publico que, desde hoje em diante, se vende azeite estrangeiro a 280 rs. o litro nos seguintes estabelecimentos:

- José Magalhães Basto, Rua 31 de Janeiro.
- Manoel José de Carvalho, Rua de Payo Galvão.
- José Gonçalves Barroso, Praça de D. Afonso Henriques.
- José d'Oliveira Meira, Rua de S. Damaso.
- D. Rosa Maria Vieira, Rua de S. Damaso.
- Domingos Teixeira Faria d'Andrade, Passeio da Independencia.
- Francisco da Silva Guimarães, Rua de D. João I.
- Viuva de Manoel Joaquim Afonso Barbosa, Rua da Republica.
- Ovidio Vilella d'Almeida, Rua de Camões.
- José André, Campo de D. Afonso Henriques.
- Pedro Pereira de Freitas, Rua de Francisco Agra.
- Eduardo da Silva Guimarães (Sobrinho), Rua de Gil Vicente.
- Antônio José de Souza, Rua de Francisco Agra.
- Luiz Alves de Souza, Rua de Gil Vicente.

A venda effectua-se por meio de senhas de litro, e meio litro, fornecidas a quem as requisitar, todos os dias, desde as 8 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde, no atrio da administração do concelho.

Arcebispo Primaz

Da sua casa de Paradella, (Agueda), regressou a Braga o illustre arcebispo d'esta archidiocese sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Noticias militares

Regimento

d'Infantaria n.º 20

Em virtude de ordem telegraphica do commando da 8.ª Divisão do Exercito, marchou para Amarante a apresentar-se no D. R. n.º 20, o sr. alferes Malaquias Augusto de Souza Guedes.

Está aberto concurso para preenchimento de vagas que de futuro se derem, para musicos de 1.ª classe, no instrumento de clarinete. O respectivo exame deve verificar-se no dia 27 do corrente.

Foi collocado n'este regimento, o sr. major Albano Justino Lopes Gonçalves, que sendo capitão em infantaria 8, foi promovido a major por O. de 25 de novembro.

Pela O. E. n.º 27 (2.ª serie) de 6 do corrente, foram promovidos a tenentes, os alferes snrs. Carlos Augusto Teixeira de Castro e Sá Pereira.

Recolheu de diligencia ao D. R. n.º 20, em Amarante, o 2.º sargento sr. José Coutinho.

Apresentou-se de doente no seu quartel, o sr. Alferes Arthur de Souza Mascarenhas.

Fallecimento

Magoou-nos profundamente a inesperada noticia da morte da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia Sampaio Rocha, virtuosa esposa do nosso bom amigo sr. Thomaz Rocha dos Santos.

Tem d'estes caprichos cruéis, a negra morte. Não contente com derrubar a tôrto e a direito, na sua faina maldita de semear por toda a parte o lucto, a desolação e o pezar, ella parece escolher de preferencia as suas victimas d'entre os entes mais felizes, para quem a vida perpassa sorridente, prehe de encantos e venturas.

Foi o que aconteceu. Uma prendada senhora, muito nova ainda e ornada de preclaros dotes de espirito, digna esposa d'um esposo digno, com quem trocava reciprocamente os mais sagrados affectos do coração, é duramente arrebatada aos carinhos dos seus, agora que o prazer mais lhe inundava a alma ao contemplar enlevada o doce fructo do seu amor!... Foi o estalar do raio, em plena primavera de delicias! Seja feita, porem, a vontade de Deus; cumpram-se sempre os seus inescrutaveis designios.

Nós, que conhecemos de perto esse bello rapaz, tão prematuramente coberto pelas sombras da viuvez e do infortunio, calculamos bem a dôr infanda, dôr terrivel que ora o punge e excrucia, ao sentir-se roubado de subito nos affectos mais caros do seu coração e ao vêr-se privado do ente estremecido, que ainda ha bem pouco tomara por companheiro de seus dias. Para elle vão n'este momento os protestos da mais commovida sympathia e o tributo sincerissimo do nosso pezar.

O cadaver da mallograda senhora, encerrado n'uma urna de mogno e acompanhado d'um grande numero de carruagens que conduziam muitas pessoas das relações da familia enluctada, foi conduzido na passada quinta-feira para a capella do cemiterio da Athougua, onde se realisaram os responsos funebres, sendo após sepultado em jazigo de familia.

Deus cubra de gloria e conceda o descanso eterno á alma da pranteada extincta.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia do Hospital.

Festividade

Com o brilho dos demais annos, festeja-se na capella da V. O. Terceira de S. Domingos, no dia 25 do corrente, o nascimento do Salvador do Mundo.

Constará de missa cantada a grande instrumental, vespersas, sermão, encerração e *Tantum Ergo*.

Concurso

Está aberto concurso para o provimento do logar de professor da escola do sexo masculino da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho.

Anniversario

Passa na proxima segunda-feira o anniversario natalicio do nosso illustre amigo o sr. dr. Manoel d'Albuquerque, venerando D. Prior da Insigne e Real Colleeada.

Os nossos cumprimentos a s. ex.<sup>a</sup>.

Academicos

Já se encontram entre nós alguns academicos nossos patricios, que frequentam as escolas superiores de Lisboa, Coimbra e Porto, os quaes veem passar as ferias do Natal, no seio de suas familias.

«O Calouro»

Recebemos a visita d'este pequeno jornal quinzenal academico, que encetou a sua publicação n'esta cidade sob a direcção do sr. Antonio Dantas, filho.

Desejamos ao joven collega muitas felicidades.

Cynematographo

Continuam a agradar extraordinariamente as sessões cynematographicas no Salão Etoile, á rua de Gil Vicente, d'esta.

No domingo proximo teremos 4 sessões com fitas novas e de alta novidade.

Legados do Natal

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, manda, no proximo dia 24 do corrente, distribuir os seguintes legados: 5:000 reis para serem divididos pelos presos existentes na cadeia civil e 100 reis a cada um dos invalidos do Azylo de S. Paio.

No mesmo dia, á noite, realisa-se no Albergue de S. Christim, d'esta cidade, uma abundante ceta, a qual constará de bacalhau com batatas, pão e vinho a 114 pobres de ambos os sexos, finda a qual haverá uma outra, mais abundante, em virtude d'um legado instituido por Domingos Gonçalves Lobo, que será distribuida por 12 pobres do sexo masculino e constará de meio arratel de bacalhau cozido com batatas, um bolinho de bacalhau, 40 reis de pão

de mistura, meio litro de vinho e um prato de aletria.

Igualmente manda a Meza da Misericordia, d'esta cidade, distribuir no mesmo dia uma ceia a 12 pobres, segundo a instituição de Antonio Joaquim de Carvalho.

Muito grave—Um cadaver insepulto ha 3 semanas!

Até nós chega a noticia de que na freguezia de Santa Maria de Souto, d'este concelho, se conserva insepulto ha tres semanas, embora mettido n'um caixão, o cadaver de Claudina de Macedo, respectivamente mãe e esposa dos snrs. João e Francisco Duarte de Macedo, regedores effectivo e substituto d'aquella freguezia, cujo cadaver, escondido sob a tribuna da igreja parochial, aguarda a conclusão do jazigo, para n'elle ser collocado.

Dizem-nos mais que o cheiro que o cadaver exala é insuportavel, podendo d'ahi resultar uma epidemia.

Para a gravidade do caso chamamos a attenção dos dignos sub-delegado de saude e administrador do concelho, certos de que providencias immediatas serão tomadas, ordenando-se com toda a urgencia o enterramento d'aquelle cadaver.

Hora legal

A contar do 1.º de janeiro proximo a hora legal, em todo o territorio da Republica Portuguesa, será subordinada ao meridiano de Greenwich, segundo o principio adoptado na Convenção de Washington em 1888 (art. 1.º do Dec. de 29 de maio de 1911).

E' permitido e valido, para todos os effectos legais ou juridicos, designar pelo numero de 13 a 23 as horas comprehendidas entre o meio dia e a meia noite, supprimindo assim as designações de tarde e manhã, ou outras equivalentes. A meia noite, n'este caso designa-se por zero (art. 4.º).

Ao começar o dia civil de 1 de janeiro os relógios, no continente de Portugal, serão adeantados 36 minutos, 44 segundos e 68 centesimos de segundo, desaparecendo a actual diferença de 5 minutos entre os relógios internos e externos das estações ferroviarias. (art. 5.º).

Ficam os nossos leitores sabendo que, á meia noite de 31 do corrente mez, terão de adeantar os seus relógios 36', 44", 68.

Aos corações bondosos

Recomendamos aquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Caldas, (Angica Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozos padecimentos d'um cancro no peito.

Ameaçando

desabar

O convento do Anjo, que está sendo demolido pela Camara Municipal, ameaça desabar d'um momento para o outro, devido aos temporaes e a que as paredes lateraes, que ainda se conservam em pé, estão desamparadas, pelo que traz em justificado sobresalto toda a vizinhança d'ali.

Antes que se dê qualquer desgraça, que seria um horror, bom seria que, sem perda de tempo, a camara mandasse demolir de vez aquelle imminente perigo para os transeuntes.

Tenha a camara em vista de que este assumpto lhe pode acarretar tremendas responsabilidades.

Até ver, e para descargo da nossa consciencia, previne-se o publico de que é perigosa a sua passagem pelas immedições do convento do Anjo...

Benemerencia

O nosso estimado patricio, sr. Bento José Ribeiro, que ha alguns annos reside no Brazil, manda distribuir, no proximo dia 1 de janeiro, 50 vestuarios aos alumnos mais pobres das escolas primarias centrais d'esta cidade, sendo 25 do sexo masculino e 25 do feminino.

Actos d'estes, que tanto commovem os bons corações, registam-se em letras d'ouro nas paginas da boa caridade.

Bem haja tão benemerita alma, pela alegria infinita que vai dar ás pobres criancinhas.

Exportação de vinho

Segundo o «Diario de Noticias», a exportação de vinho pela praça de Lisboa, durante a ultima semana, foi na importancia de 3.486.750 reis, sendo a principal exportação para o Brazil, Alemanha, Inglaterra e colonias portuguezas.

Desde o 1.º de janeiro a 9 de dezembro do corrente anno, a exportação de vinho por aquella praça foi no valor de 2735 contos, ou sejam mais 541 contos do que em igual periodo do anno passado.

Santa Luzia

Na sua capellinha á rua de Francisco Agra festejou-se como é de costume, esta miraculosa Santinha, advogada da vista.

Não houve festa religiosa; porem, o nosso bondoso e crente povo, depoz, simples mas sinceramente, as suas preces e offereceu seu obolo conforme as suas posses, que consta, será applicado na beneficencia publica.

Tambem se realizou com toda a solemnidade a festa religiosa á mesma milagrosa Santa, na Igreja de S. Damazo.

Associação dos

Quilhoes

Em virtude da invernia que ultimamente não tem largado não se realizou no penultimo domingo, 10 do corrente mez, a festa inaugural da nova bandeira d'aquella prestimosa Associação, ficando adiada esta festa para dia que opportunamente se annunciará.

Grande deposito de batatas, castanhas e nozes de Trancos Moles. Cereaes e vinhos das melhores regiões. Dirigir encomendas á Camisaria M'ellis, Casa High-Life e João Velloso d'Araujo, á rua da Republica. Preços convidativos.

Communicado

...snr. Redactor

Ha dias, passeando vagarosamente subia a estrada da Costa, deparei com dois noivados que, a meu ver, e pelos trajas bem coloridos e pela animação com que se apresentavam, pareciam realisações n'essa mesma occasião.

Felizes pombinhos, disse eu, gracejando.

Porem, momentos depois, eu já olhava com desdem os noivados.

Entristeceram-me as palavras d'um meu dedicado amigo, d'aquelle lugar, que, com alma ainda dilacerada pela inesperada morte de sua esposa, entre soluços e lagrimas me segredou:

Aquellas são irruas de que toi minha esposa e que ha dois dias ainda a negra morte me roubou.

Aquelles outros que as acompanham são os paes da mesma.

Vae sem commentarios.

Um seu assignante.

Transcripção

Pertence ao nosso illustre collega portuense «O Portu» o editorial que com a devida venia hoje transcrevemos.

Vende-se

Um carro, garrao e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

570000 REIS

Dão-se a juros sobre hypothecca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE  
Loanda

SAIRA do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinda, Anbriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

MERCERIA

DEPOSITO DE Da Polvora do Estado Sementes d'hoctaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Boga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de merceria e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE"

Adubos garantidos

Da importante e acreditada Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mendonça

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção nacional de Superphosphate, mas suas fabricas de S. Paulo e de S. Paulo, 1900-1900

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Jáma

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de N. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

BOM CASA

Arrenda-se desde já a casa n.º 26 da rua de S. Damaso, junto ao escriptorio de S. Paulo, para o qual se deseja um proprietario.

Para ver e tratar, dirigir-se ao seu proprietario.

Procuradoria economica

Secção annexa aos serviços do advogado da Associação Economica

Armando Sá ysa Lisboa

R. ARCO BANDEIRA, 18, LISBOA

Encarregase com Procuradoria judicial assignada em 1917, de 40000, para a prestação de uma longa lista de serviços que constam da tabella e posto no escriptorio, para o que dispõe do seu pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças preventivas da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as que se bebem. UMA GARRAFA PARA 4 REIS. Deposito em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos retalhistas

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre penhores na casa pehorista da Rua das Lamellas, a juro bafuto.

Seriedade e segredo.

O proprietário,

João Vellozo d'Araujo

**Quinta**

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por boa estrada de macdam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhoria e caseiros, boas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

**Pensionato academico**

Rua de S. Domingos, 19  
GUIMARÃES

Admitte alumnos internos semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom tratamento, e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do Liceo.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 approvações com distincções. Pedir programmas á direcção.

**Antiga Casa**

DOS  
EUGENIOS ARMADORES  
Rua de Camões N.º 11  
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competensimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Livros antigos e modernos compram-se, campo do Salvador, 83.

**Uma Agencia**

DOS  
**Armazens Grandella**

EM

*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e val o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Mercearia e confeitaria**

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. P. io. Litro 240 reis.

Compram-se sellos de Portugal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

**Agua do Barreiro**

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença prove nientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstruicas.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mouzinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21